

REGISTRO DE HISTRIO HISTRIO (LINNAEUS, 1758)
(ACTINOPTERYGII: ANTENNARIIDAE) NA PRAIA DE
PONTA DA ILHA (ILHA DE ITAPARICA, BAHIA)

THE RECORD OF HISTRIO HISTRIO (LINNAEUS, 1758) (ACTINOPTERYGII:
LOPHIIFORMES: ANTENNARIIDAE) FROM PONTA DA ILHA BEACH (ABOUT OF
ITAPARICA ISLAND, BAHIA STATE

Edson Santiago Assis
Paulo Roberto Duarte Lopes
Jailza Tavares de Oliveira-Silva

Universidade Estadual de Feira de Santana

Edson Santiago Assis é Graduado em Ciências Biológicas (Universidade Estadual de Feira de Santana)

E-mail: edsonassis@yahoo.com.br

Paulo Roberto Duarte Lopes é Professor Assistente e Mestre em Ciências Biológicas (Universidade Estadual de Feira de Santana)

E-mail: andarilho40@gmail.com*

Jailza Tavares de Oliveira-Silva é Mestre em Ciências Biológicas (Universidade Estadual de Feira de Santana).

E-mail: jtosilva@yahoo.com.br

Resumo: apresenta o registro de *Histrio histrio* (Linnaeus, 1758) (Actinopterygii: Lophiiformes: Antennariidae) para a Praia de Ponta da Ilha (cerca de 13°07'S - 38°45'W, Ilha de Itaparica, estado da Bahia, litoral nordeste do Brasil) com base em 1 exemplar medindo 60,0 mm de comprimento total.

Palavras-chave: Ocorrência. *Histrio histrio*. Ilha de Itaparica, Bahia.

Abstract: The record of *Histrio histrio* (Linnaeus, 1758) (Actinopterygii: Lophiiformes: Antennariidae) from Ponta da Ilha Beach (about of 13°07'S - 38°45'W, Itaparica Island, Bahia state, northeastern littoral of Brazil) is presented with basis in 1 specimen measuring 60,0 mm of total length.

Key words: Record. *Histrio histrio*. Itaparica Island, Bahia.

Introdução

Histrio histrio (Linnaeus, 1758) é cosmopolita e circuntropical, ocorre nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico; no Brasil, é citado ao longo de toda a costa brasileira; seu tamanho máximo conhecido no Atlântico é 140,0 mm de comprimento total (106,0 mm de comprimento padrão) (FIGUEIREDO, MENEZES, 1978; CERVIGÓN, 1991; MENEZES *apud* Menezes *et al.*, 2003).

Material e Métodos

A Praia de Ponta da Ilha é uma praia exposta, constituída exclusivamente de substrato arenoso, situado ao sul da Ilha de Itaparica (estado da Bahia, litoral nordeste do Brasil) em seu lado oriental (cerca de 13°07'S - 38°45'W, município de Vera Cruz) (Figura 1).

O exemplar aqui citado foi coletado no período compreendido entre a baixa-mar e o início da preamar com auxílio de uma rede de arrasto manual cujas medidas são: 7,02 m de comprimento, 10,31 m de abertura, 1,78 m de altura e malha de 2,0 cm entre nós.

Após a captura, foi acondicionado em gelo sendo posteriormente fixado em formol 10% e mantido conservado em álcool 70% sendo depositado na coleção do Laboratório de Ictiologia (Departamento de Ciências Biológicas) da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, e registrado sob o número LIUEFS 14333.

Resultados

Material examinado:

LIUEFS 14333 (1: 60,0 mm de comprimento total) (Figura 2).

Diagnose: corpo globoso, pele lisa, cabeça e corpo com apêndices carnosos, boca pequena e em posição oblíqua, ilício presente, 2 espinhos isolados adiante da parte com raios da nadadeira dorsal e com pequenos apêndices carnosos, 10 raios nas nadadeiras peitorais, 5 raios nas nadadeiras pélvicas, 12 raios na nadadeira dorsal, 7 raios na nadadeira anal.

Colorido (em álcool 70%): cabeça e corpo de cor de fundo clara com manchas escuras de tons diversos dispersos, alguns pontos negros espalhados pelo corpo, todas as nadadeiras com manchas escuras.

Discussão

Segundo Figueiredo, Menezes (1978), *H. histrio* pode alterar o padrão de colorido, dependendo do ambiente em que se encontra e que enquanto jovem vive sobre o sargasso flutuante.

Cervigón (1991) afirma que *H. histrio* também é capturado entre as algas fixas próximo da costa e que na Venezuela ocorre ocasionalmente ao longo de todas as costas tanto continentais como insulares, coincidindo com as características do local de captura do exemplar aqui registrado.

O indivíduo de *H. histrio* aqui citado foi capturado durante um arrasto em que a profundidade chegou no máximo a 1,70 m; na beira da praia havia muitas algas e vegetação diversa arribadas, Não se tem a informação exata do local do arrasto onde o exemplar foi capturado.

Coletas utilizando o mesmo apetrecho de pesca já foram realizadas neste mesmo trecho da Praia de Ponta da Ilha e em outros locais da Ilha de Itaparica e da Baía de Todos os Santos mas *H. histrio* nunca havia sido coletado anteriormente (Oliveira, 2002; Moraes, 2003; Barbalho, 2004).

Desse modo, amplia-se o conhecimento sobre a ictiofauna marinha do estado da Bahia através do registro de *H. histrio* na Praia de Ponta da Ilha (Ilha de Itaparica).

Referências

- BARBALHO, L.T. Ictiofauna da Praia de Aratuba (Ilha de Itaparica, município de Vera Cruz, Bahia): diversidade, abundância e variação temporal. Monografia de graduação, Universidade Estadual de Feira de Santana, 2004.
- CERVIGÓN, F. Los peces marinos de Venezuela. Volumen I. Caracas: Fundación Científica Los Roques, 1991.

FIGUEIREDO, J.L., MENEZES, N.A. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. II. Teleostei (1). São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 1978.

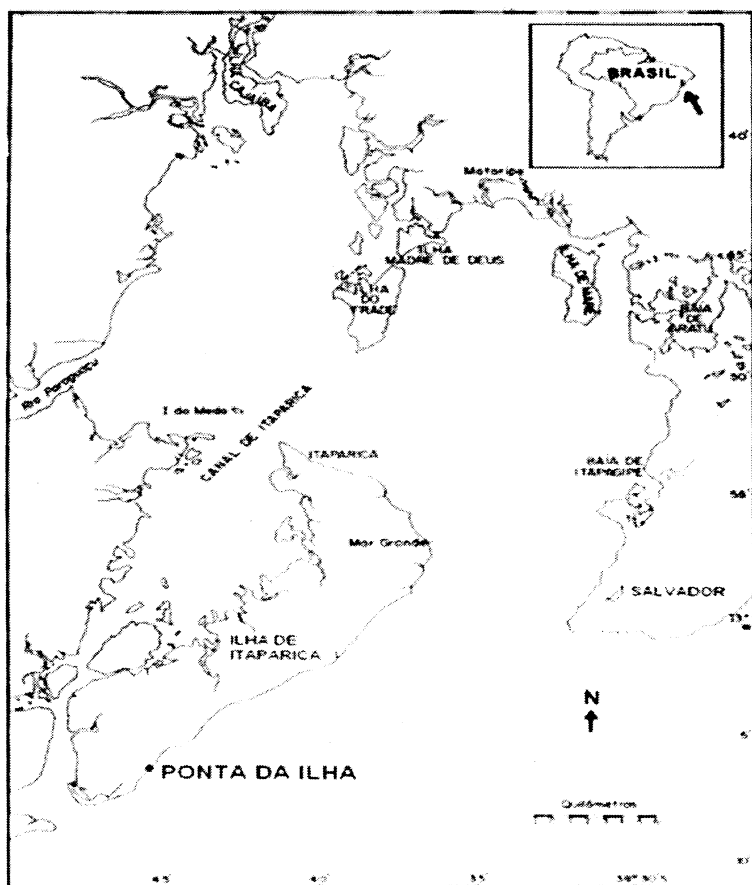
MENEZES, N.A. Família Antennariidae. In: MENEZES, N.A., BUCKUP, P.A., FIGUEIREDO, J.L., MOURA, R.L. (eds.). Catálogo das espécies de peixes marinhos do Brasil. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 2003.

MORAES, L.E. Composição e variação sazonal da ictiofauna do infralitoral da Praia de Berlinque (Ilha de Itaparica - Bahia). Monografia de graduação, Universidade Estadual de Feira de Santana, 2003.

OLIVEIRA, A.P.S. Nota sobre a composição da ictiofauna ocorrente em um trecho da Praia de Ponta da Ilha (Ilha de Itaparica, estado da Bahia) entre julho e outubro de 2001. Monografia de graduação, Universidade Estadual de Feira de Santana, 2002.

Anexos

Anexo A: Figura 1: mapa da região indicando o local da coleta



Anexo B: Figura 2: *Histrio histrio* (LIUEFS 14333: 60,0 mm)
(foto: Jailza T. Oliveira-Silva)

